

DATA DE REGISTRO: 15/02/2013

DATA DE PUBLICAÇÃO: 15/02/2013

VEICULO: DIÁRIO DE PETRÓPOLIS

SEÇÃO: Não possui

PÁGINA: Não possui

TIRAGEM: Não possui

TIPO DE VEICULO: ON-LINE

TITULO: BAIXA PRODUÇÃO FAZ SUBIR O PREÇO DO ARROZ E FEIJÃO

LINKS RELACIONADOS: <http://www.diariodepetropolis.com.br/integra.aspx?e=16388&c=0009>

# DIÁRIO DE PETRÓPOLIS

me Cidade Cidadania Economia Educação Justiça Ambiente Política Saúde Esporte

Sexta-feira, 15 de fevereiro de 2013

## Baixa produção faz subir o preço do arroz e feijão

DIÁRIO  
DE PETRÓPOLIS

Os tradicionais cereais que fazem parte da mesa do consumidor estão ficando cada vez mais caros. O clima vem atrapalhando diretamente a safra e se tornando o vilão dos produtores. Mas, a gangorra de preços não é muito recente. De acordo com as pesquisas de preços semanais, o arroz e o feijão estão oscilando cada vez mais nos seus valores. Isso se torna uma situação incômoda para os vendedores, revendedores, clientes e supermercados. Com isso, o consumidor tem que apelar para outras opções.

A dona de casa Neide Aparecida de Moreira, disse que já tentou optar por outros mercados onde faz suas compras, mas sem sucesso, pois os reajustes atingem a quase todos os estabelecimentos.

- Não tem como correr muito. Se você começa a comprar em outro local também aumenta. Agora estou preferindo trocar de marca, pois existem algumas que não são conhecidas e têm boa procedência – disse.

De acordo com dados do IBGE, entre os anos de 2003 e 2012 os reajustes chegaram a até 200%. Apesar de o consumidor questionar os altos preços, os constantes aumentos também não agradam aos vendedores, que buscam alternativas.

O gerente da Gumex, Carlos Henrique Campos, garante que o aumento também atrapalha os revendedores e pode atingir até a cesta básica. Elas variam entre R\$ 32 a mais barata e R\$ 182 a mais cara. A loja é especializada em variedades de grãos.

- Em geral ainda não tivemos aumentos na nossa cesta básica. Estamos optando por outras marcas de menor conhecimento para manter o preço. Por exemplo, hoje (ontem) fiz uma compra de arroz Pereira em grande quantidade, pois o Tio João está muito caro e o feijão Combrasil também – garantiu.

O que foi citado por Carlos Henrique é possível observar na pesquisa de domingo do Diário. Nas últimas três semanas, incluindo a última do mês de janeiro, o pacote de 5 kg do **arroz Tio João** apresentou valores entre R\$ 14,95 e R\$ 16,45. A diferença chega a quase 12% em apenas três semanas. Sobre a falta do produto, apenas o Extra da Rua Paulo Barbosa, foi o mercado onde o cereal foi encontrado nas semanas com o valor mais em conta. Já o feijão Combrasil também apresenta variações. O valor do feijão nas últimas semanas chegou às prateleiras dos cinco mercados pesquisados, entre R\$ 3,85 e R\$

semanas chegou às prateleiras dos cinco mercados pesquisados, entre R\$ 3,99 e R\$ 4,39.

Na pesquisa do último domingo o feijão e o arroz já estavam começando a sumir dos mercados:

| Produto                  | Grandelli | Terê    | Extra    | Princesa | Celma    |
|--------------------------|-----------|---------|----------|----------|----------|
| Arroz Tio João<br>5 kg   | R\$15,99  | -       | R\$14,95 | -        | R\$16,45 |
| Feijão<br>Combrasil 1 kg | R\$3,99   | R\$4,39 | R\$3,95  | R\$3,90  | -        |